



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA LUNA ZARATTINI

PROJETO DE LEI Nº ____/2024

“Dispõe sobre a criação e o funcionamento do Parque Municipal da Brasilândia e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA:

Art. 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a criar o Parque Municipal da Brasilândia, na área delimitada pela Avenida Hugo Ítalo Merigo com a Rua Gil César Baptista Marques e a Rua D, Jardim Damasceno (Setor: 216, R999), distrito da Freguesia-Brasilândia.

Art. 2º. O parque terá como referência atividades relacionadas à cultura, à agroecologia, à educação e preservação ambiental e à promoção de práticas comunitárias que observem as necessidades específicas de mães e crianças frequentadores do parque.

Parágrafo único: As atividades relacionadas no caput deverão considerar a geomorfologia do terreno.

Art. 3º. As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões, 24 de janeiro de 2024.

LUNA ZARATTINI

Vereadora

Partido dos Trabalhadores



VEREADORA LUNA ZARATTINI

JUSTIFICATIVA

O projeto em tela tem como objetivo a criação do Parque Municipal da Brasilândia. O distrito da Brasilândia possui uma luta histórica para a criação de um parque na região, visto que é uma região que apresenta grande cobertura vegetal e busca preservar as áreas verdes.

O bairro se destaca por diversos fatores, um deles é a sua população, que segundo o Mapa da Desigualdade¹, o distrito é o sétimo mais populoso da cidade de São Paulo e apresenta 285.343 (duzentos e oitenta e cinco mil trezentos e quarenta e três) habitantes. Em relação à cultura, o distrito está classificado como vigésimo segundo.

Cumprе mencionar que o distrito da Brasilândia é o décimo primeiro com a maior cobertura vegetal, possuindo mais de 51,8% da sua área composta por cobertura vegetal. Ademais, é um território plural, com diversas árvores nativas além de uma fauna própria e de nascentes na área onde se pretende criar o parque.

Nas décadas de 1950 e 1960, o bairro experimentou uma significativa chegada de migrantes provenientes do nordeste do Brasil, vindo das condições de seca em suas regiões de origem. Depois, famílias vindas do interior de São Paulo também se dirigiram ao bairro, buscando novas oportunidades de emprego.²

Moradores como o Sr. Quirino José Viana, residente na região há quase sessenta anos, lutam em prol da defesa do meio ambiente da região, o munícipe citado possui projetos como educação ambiental, agricultura familiar e florestamento da região.

Dessa maneira, é de suma importância lembrar que o terreno é um exemplo expressivo da geomorfologia acidentada que marca a história do bairro e manter a integridade da sua geografia

¹ <https://www.nossasaopaulo.org.br/2023/11/28/mapa-da-desigualdade-ganha-novo-formato-e-agora-traz-a-classificacao-dos-96-distritos-de-sao-paulo/>

² https://www.terra.com.br/visao-do-corre/brasilandia-veja-a-historia-desta-quebrada-da-zona-norte-de-sp.fa915413c19c0a89f730f7774989152dqxsqeed7.html?utm_source=clipboard



VEREADORA LUNA ZARATTINI

é importante, pois é um dos poucos lugares onde é possível ter o referencial topográfico da região, vejamos onde se pretende a criação do parque:



Assim, visto a necessidade de preservar áreas verdes, para combater o aquecimento global, conto com o apoio dos nobres pares para tramitação e aprovação do projeto.

Luna Zarattini Brandão

LUNA ZARATTINI

Vereadora

Partido dos Trabalhadores